



Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e quatorze foi iniciada a reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Fundação Oswaldo Cruz, estando presentes os seguintes membros: Paulo Gadelha, Presidente da Fiocruz; Valcler Rangel Fernandes, Vice-Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde; Rodrigo Stabeli, Vice-Presidente de Pesquisa e Laboratórios de Referência; Jorge Bermudez, Vice-Presidente de Produção e Inovação em Saúde; Nísia Verônica Trindade Lima, Vice-Presidente de Ensino, Informação e Comunicação; Pedro Ribeiro Barbosa, Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional; Fernando Carvalho, Chefe de Gabinete; Deolinda Vieira Costa, Procuradora Federal da Fiocruz; Silvina da Costa Marques, Auditora da Fiocruz; Carla de Freitas Campos, Diretora do Centro de Criação de Animais de Laboratório; Umberto Trigueiros Lima, Diretor do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde; Artur Couto, Diretor do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos; Paulo Elian, Diretor da Casa Oswaldo Cruz; Sinval Pinto Brandão Filho, Diretor do Instituto Aggeu Magalhães; Manoel Barral Netto, Diretor do Instituto Gonçalo Moniz; Sérgio Bessa, Diretor do Instituto Leônidas e Maria Deane; Ricardo Godoi, Diretor da Fiocruz Rondônia; Hermano Castro, Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca; Paulo Cesar de Castro Ribeiro, Diretor da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Hayne Felipe da Silva, Diretor do Instituto de Tecnologia em Fármacos; Carlos Maurício de Paulo Maciel, Diretor do Instituto Fernandes Figueira; Eduardo Chaves Leal, Diretor do Instituto Nacional de Qualidade em Saúde; João Barbosa, Ouvidor Fiocruz; Gerson Penna, Diretor da Direb; Wilson Savino, Diretor do Instituto Oswaldo Cruz; Alejandro Hasslocher, Diretor do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas; Samuel Goldenberg, Diretor do Instituto Carlos Chagas; Paulo Garrido, Diretor da Associação dos Servidores da FIOCRUZ; Roseli Monteiro, Diretora de Planejamento Estratégico; Juliano de Carvalho Lima, Diretor de Recursos Humanos; José Damasceno Fernandes, Diretor de Administração do Campus; Cristiane Sendim, Diretoria de Administração; Marcos Lourentoni, Representante Fiocruz Ceará; Zélia Maria Profeta, Diretora do Instituto René Rachou; Wagner Barbosa Oliveira; Coordenadoria de Comunicação Social; Alex Santos Príncipe – Assessor da Presidência.

O Chefe de Gabinete Fernando Carvalho comunicou ausências e substituições e informou sobre a Oficina de Capacitação em Afastamento do País, a ocorrer em junho, que deve ter a participação dos setores de RH das unidades. Também comunicou alterações na pauta, já distribuída aos conselheiros.

Em seguida, o Presidente Paulo Gadelha iniciou sua apresentação observando a importância da realização de reunião do CD na semana da aniversário da Fiocruz e citando as atividades realizadas na instituição durante a semana, como o lançamento do Centro Colaborador em Saúde Global.



No aspecto institucional, o Presidente destacou a atenção para as discussões em torno da experimentação animal; a necessidade de preparo institucional para o uso de informação em ano de eleição; a pesquisa “Nascer no Brasil”, coordenada pela Fiocruz, que será apresentada durante a visita do Ministro Arthur Chioro; a proposta de criação de um mestrado profissional em Saúde da Família - PROFSAÚDE; pesquisa avaliativa e de monitoramento do programa Mais Médicos, a ser realizada pela Fiocruz; e a participação da Fiocruz no Conselho Nacional de Saúde (CNS), tendo como pauta de destaque organização da XV Conferência Nacional de Saúde, a ocorrer em 2015.

Os destaques epidemiológicos internacionais apresentados foram a reemergência da poliomielite, o surto de ebola em países africanos e as ações de combate ao Chikungunya no continente americano. O Presidente também apresentou elementos de destaque da projeção internacional da Fiocruz, como as agendas recentes com o CDC e o Instituto Pasteur, com a possibilidade de criação de uma unidade mista Fiocruz-Pasteur; a visita de delegação da Universidade Yale à Fiocruz; e o estreitamento das relações Fiocruz-NIH.

O Presidente também destacou, no âmbito das inovações legislativas, o projeto de RDC para ICTs, voltado às compras direcionadas aos projetos de pesquisa, que naquele momento encontrava-se pronto para pauta na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF).

Antes dos comentários, foi exibido vídeo institucional sobre os 90 do IFF, com destaques da história do Instituto desde sua criação até o momento atual. Após a exibição do vídeo, o Presidente também lembrou dos 15 anos do Museu da Vida.

Comentários:

O Vice-Presidente de Pesquisa e Laboratórios de Referência Rodrigo Stabeli deu continuidade à fala do Presidente sobre cooperação internacional, lembrando que nos últimos meses as três principais instituições de saúde do mundo vêm desenvolvendo pautas bilaterais com a Fiocruz. A relação com o CDC tem se fortalecido através da disponibilização de material para produção do kit de Chikungunya, além de ações direcionadas a outras doenças.

Diretores comentaram sobre as atividades realizadas durante a semana de aniversário da Fiocruz; a agenda da Asfoc incluiu discussão sobre aprimoramento da carreira em várias unidades.

Nas atividades promovidas pelo IOC, que também estava completando 114 anos, houve destaque para o seminário de Neurociências, realizado em parceria com instituições francesas.

Outros destaques foram projeto nacional de um mestrado profissional em Saúde da Família, com foco inicial em médicos que irão treinar residentes e o lançamento do projeto Saúde Amanhã e da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento.

O Presidente Paulo Gadelha apresentou o informe de que a UnaSUS atingiu a marca de 100 mil profissionais envolvidos em seus projetos.

No âmbito institucional, sobre a situação da empresa de Bio-Manguinhos, o Presidente Paulo Gadelha informou que o ministro Chioro já assinou o documento e o mesmo já se encontra no sistema; agora ele aguarda definição no Congresso e na Casa Civil.



CONCURSO PÚBLICO

O Diretor de Recursos Humanos Juliano Lima citou os prazos como principais desafios para conclusão do último concurso público, devido à baixa possibilidade de extensão, e informou que as bancas para avaliação de pesquisadores acontecerão até a véspera da abertura da Copa do Mundo.

O Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional Pedro Barbosa informou que já foi encaminhado ao MPOG o pedido de autorização para realização de novo concurso no segundo semestre de 2015, com possibilidade de 600 vagas.

PERSPECTIVAS DE MELHORIAS PARA O PLANO DE CARREIRAS DA FIOCRUZ

O tema foi introduzido pelo Vice-Presidente Pedro Barbosa, observando a necessidade de acompanhamento próximo pelo CD Fiocruz, uma vez que esse é um ponto estruturante da instituição. Também informou que o processo de negociação do plano com o governo está fechado até 2015, com impacto para 2016. Busca-se um plano institucional para várias carreiras, não vários planos.

O diretor de Recursos Humanos, Juliano Lima, apresentador do tema, falou sobre as perspectivas de melhorias para o plano de carreiras da Fiocruz. A discussão se estendeu sobre vários pontos do Estudo de Aprimoramento das Carreiras Fiocruz – documento que esteve aberto a contribuições, em consulta pública, até o dia 30 de maio de 2014. Estava previsto que as discussões e contribuições dos integrantes do CD e dos trabalhadores seriam avaliadas e consolidadas na reunião da Mesa Permanente de Negociação da Fiocruz, em 5 de junho.

O presidente da Asfoc-SN, Paulo Garrido, fez um relato sobre as ações recentes do sindicato visando melhorias salariais dos trabalhadores da Fiocruz. Garrido entregou nas mãos do ministro da Saúde, Arthur Chioro, no dia 22 de maio, carta solicitando a emissão de um aviso ministerial em apoio à valorização de carreira na Fiocruz. No dia 20 de maio, a direção da Asfoc-SN, em encontro com a Secretária-Executiva da Mesa Setorial de Negociação Permanente do Ministério da Saúde, também já havia apresentado argumentos para reabertura das negociações com o governo. Afirmou ainda que a Asfoc segue em esforço concentrado e mobilização permanente, junto com outras entidades sindicais.

Sobre o processo de discussão interna visando aprimoramento no plano de carreira da Fiocruz, Garrido defendeu a incorporação da GDACT ao vencimento básico; a valorização do componente de incentivo às capacitações; a isonomia e o tratamento linear entre os diferentes níveis da carreira; e destacou a importância do processo de discussão interna que vem envolvendo trabalhadores de diferentes unidades, Asfoc-SN e a Direh/Presidência por meio da Mesa Permanente de Negociação e outros fóruns, incluindo os sindicais.

Ao final, o presidente Paulo Gadelha destacou que este debate e a consulta pública deverão gerar fundamentais contribuições para o plano de carreiras, ciente que a discussão ainda se encontra em fase inicial. Com a sistematização das contribuições, muito possivelmente novas apreciações serão feitas pelo Conselho Deliberativo, assim como pelo conjunto dos trabalhadores da Fundação. O Presidente propôs ao final que o tema seja pauta permanente do CD, até sua aprovação final junto ao governo.



FUNCIONAMENTO DA FIOCRUZ DURANTE A COPA DO MUNDO

Foi distribuída nota informativa aos conselheiros e o Diretor de Recursos Humanos Juliano Lima informou que o calendário deverá seguir o que estiver determinado pelo MPOG.

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) publicou a Portaria N° 113/2014, que estabelece o horário de expediente dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal durante a realização da Copa do Mundo de Futebol. Nos dias das partidas da Seleção Brasileira, o expediente se encerrará às 12h30 (horário de Brasília), sem prejuízo da prestação de serviços considerados essenciais.

Além dos dias de jogos da seleção nacional, o expediente deve ser alterado nas cidades que recebem outras partidas da competição. No Rio de Janeiro, conforme decreto da Prefeitura, além do meio expediente em dias de jogo da seleção, haverá ainda alteração nas datas em que houver jogos na cidade em dias úteis. Nos dias 18/6 e 25/6 o expediente vai até 12h e no dia 4/7 não haverá expediente, pois a partida será disputada às 13 horas.

Os horários deverão ser mantidos rigorosamente por todas as unidades. Além da manutenção dos serviços essenciais, as unidades poderão manter atividades em caso de necessidade de serviço, conforme seu critério.

Serviços internos serão mantidos conforme expediente: os serviços e benefícios destinados aos trabalhadores terão seu funcionamento em conformidade com o regime de trabalho nas datas em questão. O transporte coletivo terá seu itinerário normal na vinda para o Campus Manguinhos e seu retorno se dará conforme o expediente, ou seja, a partir das 12h30 em dias de jogos do Brasil e 12h nos dias de jogos no Maracanã. O mesmo ocorre com a Creche, que terá seu horário de entrada mantido, alterando-se a saída, também para as 12h30 e 12h, conforme a ocasião. Tendo em vistas a jornada reduzida de trabalho, não haverá serviço de restaurante na Asfoc (Bandejão), na Expansão e na Ensp. O restaurante de Bio-Manguinhos permanecerá aberto até as 13h.

Como no dia 4/7 não haverá expediente, todos os serviços acima mencionados estarão suspensos no Rio de Janeiro.

Demais sedes da Copa: nas demais sedes da Copa onde há unidades da Fiocruz, assim como no Rio de Janeiro, o expediente se encerra às 12h30 nos dias de jogos da seleção brasileira. No entanto, regulamentos locais estabelecem como se dará o expediente em dias de jogos em cada cidade.

FÓRUM OSWALDO CRUZ

O Vice-Presidente de Pesquisa e Laboratórios de Referência Rodrigo Stabeli apresentou o tema, que voltou à pauta da reunião do CD após ter sido apresentado em março.

Foi enviado termo de referência aos conselheiros e o vice-presidente apresentou a evolução do projeto. O tema será “A mudança do perfil de saúde no Brasil”; o objetivo é promover a integração entre a comunidade científica. Um comitê organizador foi criado para estabelecer as diretrizes para a condução dos trabalhos no Fórum e fornecer o material qualificado para promover a discussão nas unidades. Os participantes do comitê organizador são: Aldina Barral, Cláudia Travassos, Cláudia Nunes, Eduardo Freese, Hugo Caire, Magali Romero, Márcia Teixeira, Ricardo Lourenço, Rodrigo Stabeli, e Sheila Souza.

Foi proposta a criação de comitês locais nas respectivas unidades regionais para apreciação dos materiais que serão enviados, com formação que ficará a critério das diretorias.



Quanto à dinâmica do Fórum, o vice-presidente destacou a importância de nomear um debatedor e um relator auxiliar de cada unidade. Os participantes serão doutores que atuem nas unidades.

O Fórum será em oito eixos, ou seja, oito períodos de tempo. Em cada eixo deve haver um palestrante-chave e um debate. Pretende-se que as discussões resultem na produção de documentos.

O evento será realizado de 11 a 13 de novembro, envolverá toda a Fiocruz e contará com a participação de pesquisadores externos.

Foi informada a previsão de disponibilizar o primeiro documento-base em 30 dias, para início das discussões. O evento será transmitido e haverá interação pela internet com o público.

Nos comentários, foi observada a necessidade de clareza na definição dos temas para que as unidades se organizem. Também foi proposta a criação de uma Câmara Técnica Extraordinária para o Fórum. Destacou-se a integração dos temas trazidos pelo Fórum com futuras ações do CEE na Fiocruz e também a importância do Fórum como subsídio à política científica da instituição.

VII CONGRESSO INTERNO

O Vice-Presidente Pedro Barbosa informou que o documento já foi distribuído aos conselheiros e apresentou breve relato das atividades da comissão organizadora. Pedro destacou a importância dos comitês técnico-organizadores na elaboração do documento. Esses comitês eventualmente podem coincidir com as câmaras técnicas.

Também foi destacada na fala do vice-presidente a necessidade de registrar as pendências do último Congresso e de os indicadores e metas serem apreciados pelo CD Fiocruz no pós-Congresso, com prazo de 120 dias.

Nos comentários foram apresentadas propostas de modificações na redação do documento. O Presidente Paulo Gadelha propôs alteração do título do Congresso, “Conhecimento e Inovação para o SUS”, para “Conhecimento e Inovação para o Desenvolvimento Nacional, Direito e Cidadania”. Também destacou a necessidade de sinalizar produção de carta política no fim do Congresso.

O Vice-Presidente Pedro Barbosa informou que o documento será reencaminhado para inclusão de propostas. Também destacou os três grandes eixos do documento: **saúde e sociedade; atenção, vigilância e formação; e complexo econômico da saúde.**

Encaminhamento: reunir as contribuições e enviar por e-mail ao CD em até 48h após a reunião, para não interferir nos prazos já estabelecidos. O calendário do Congresso será enviado juntamente com o documento.

Quanto à data, o Congresso deve ser realizado em agosto, na segunda ou terceira semana. Foi proposto o período de 19 a 22 de agosto para a realização da plenária. Os conselheiros aceitaram a modificação da data.

PESQUISADOR EMÉRITO

O Instituto Nacional de Infectologia (INI/Ipec) solicitou ao CD Fiocruz a concessão do título de Pesquisadora Emérita à Dra. Léa Camillo Coura.



O Diretor da unidade, Alejandro Hasslocher, apresentou o histórico da pesquisadora. Médica especialista em pediatria, ingressou na Fiocruz em 1991, atuando de forma pioneira com foco em doenças infecciosas. Um memorial da pesquisadora foi encaminhado anteriormente ao CD.

Destacando a atividade docente da pesquisadora, o Diretor do Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, Sinval Brandão, relator da pauta, lembrou que Léa Coura teve participação determinante na formação de muitos pesquisadores que hoje estão em atividade. A pesquisadora foi a primeira pessoa a estruturar um serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) dentro de uma faculdade, implementou o currículo de epidemiologia e continua atuando como coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa do Ipec.

Segundo o diretor, a concessão do título é importante não só pelo currículo vasto, mas também pelo fato de Léa Coura ser uma das pessoas que divulgam, validam e reverenciam a prática das doenças infecciosas como um todo.

Outro destaque da trajetória da pesquisadora lembrado pelo Diretor do IFF, Carlos Maciel, foi a criação, por ela, da área de infectologia da unidade.

Também houve relatos de experiências individuais dos conselheiros com a pesquisadora ao longo de suas atuações na Fiocruz.

O Presidente Paulo Gadelha destacou, a partir das falas que o antecederam, a aproximação entre o Ipec e o IFF. Também observou a necessidade de dar um caráter mais formal à concessão do título, com maior publicização e apresentou a ideia de instituir essa prática na semana de aniversário da Fiocruz.

O tema foi posto em votação e aprovado por unanimidade, para entrega do título em data a ser definida pelo próprio CD.

EMBRAPII

O Vice-Presidente de Pesquisa e Laboratórios de Referência Rodrigo Stabeli comunicou ao CD Fiocruz sobre a proposta do primeiro edital da Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) voltado a instituições que realizam pesquisas e desenvolvimento em cooperação com o setor produtivo. O documento credenciará áreas da instituição participante como unidade virtual Embrapii, incluindo uma empresa da iniciativa privada na parceria. O edital está aberto e a proposta da Fiocruz para ser credenciada está sendo formalizada. O objetivo é incentivar a inovação e fomentar projetos de cooperação.

Criada em 2011 pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Embrapii é um sistema de centros e laboratórios de Instituições de referência em Ciência e Tecnologia (ICTs) credenciadas que visa atender a demanda por inovação. Considerada uma organização social, tem a capacidade de gerenciar contratos de gestão, públicos e privados, com o Governo Federal.

O vice-presidente Rodrigo Stabeli informou que não é a Fiocruz inteira que concorre, mas uma área de conhecimento contemplada no edital. O credenciamento deverá ser de uma área voltada para a inovação industrial e o financiamento será tripartite: 1/3 pela própria instituição, com sua infraestrutura e contrapartidas não financeiras; até 1/3 pela Embrapii, com recursos; e 1/3 ou mais pela empresa associada. A liberação dos recursos aconteceria assim que fosse disponibilizada a contribuição da iniciativa privada.



A carta encaminhada pela Fiocruz para credenciamento junto à Embrapii não apresentou detalhamento de projetos, mas sim de áreas da Fundação nas quais há histórico de sucesso no financiamento público-privado. A área escolhida foi a de desenvolvimento de produtos para a saúde nos segmentos farmacêutico (fármacos e biofármacos para tratamento de doenças negligenciadas e doenças crônicas e não-transmissíveis, com ênfase em câncer e neurobiológicas); insumos e dispositivos usados para marcadores, prognósticos e diagnósticos in vitro para humanos.

Nos comentários, os conselheiros apresentaram propostas de inclusões no portfólio da carta de interesse para credenciamento; e ressaltaram a possibilidade de inclusão de plataformas depois da aprovação da proposta.

O vice-presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional, Pedro Barbosa, afirmou que o credenciamento tem duração de seis anos e que o momento atual é de definição da primeira etapa.

O Presidente Paulo Gadelha lembrou que a carta de apresentação foi um ato administrativo, e que no passado já houve, na Fiocruz, interesse em ser uma unidade Fraunhofer em moldes semelhantes aos da proposta da Embrapii, destacando que, dessa vez, o que está em questão não é o projeto, mas uma habilitação para o recebimento de financiamento. O Presidente observou a possibilidade de realizar audiência pública sobre as grandes parcerias.

O Vice-Presidente Rodrigo Stabeli observou que as plataformas que foram incluídas no portfólio já apresentam resultado; e que o tema Embrapii e a inovação foi abordado durante a última câmara técnica de pesquisa.

ORÇAMENTO 2015

O vice-presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional Pedro Barbosa apresentou a Proposta de Diretrizes Orçamentárias para 2015 como uma reflexão inicial para que se tenha, já no meio do ano, um conjunto de diretrizes para o processo de elaboração do orçamento, com sistematização de parâmetros. **Duas linhas são a base do documento: promover aumento da eficiência organizacional; e gerir o crescimento institucional, garantindo recursos para projetos estratégicos.**

O vice-presidente observou a sinergia do processo com a realização e decisões do 7º Congresso Interno. Também destacou o interesse em transformar as diretrizes em números. A proposta de diretrizes será debatida na próxima reunião da Câmara Técnica de Gestão, no fim de junho, e voltará para a próxima reunião do próximo Conselho Deliberativo, em julho. Foram elencadas inicialmente cinco diretrizes.

A primeira é **alinhar o crescimento global das despesas correntes relacionadas à manutenção das atividades regulares finalísticas da Fiocruz**, compatibilizando estas despesas ao crescimento real da economia brasileira e do efetivo potencial de captação da instituição. A segunda é **adequar os gastos administrativos relacionados, em especial, à terceirização de pessoal mediante aplicação de parâmetros técnicos e de substituição progressiva por concursados, onde couber legalmente.**

Ampliar a estratégia de compras compartilhadas e outros mecanismos de contratação de serviços para itens e serviços comuns das unidades técnico-científicas, visando economia de



escala; **garantir a reserva de recursos orçamentários para financiamento do desenvolvimento institucional**, de acordo com o Plano estratégico da FioCruz; e **implantar o monitoramento contábil gerencial dos gastos relativos ao Plano Estratégico e planos plurianuais e controle dos diversos tipos de despesas correntes através da implantação do Plano Interno de Contas** são as outras diretrizes.

A pauta foi de introdução do tema para discussão futura e, nos comentários, foram feitas sugestões para alterações no texto, que serão apreciadas posteriormente.

Antes de encerrar a reunião, o Presidente Paulo Gadelha anunciou a liberação do soro para tratamento de Chikungunya pelo Instituto Pasteur.

O Presidente também anunciou a presença da historiadora Anna Oswaldo Cruz, que foi agradecer a oportunidade da publicação de seu livro “Manguinhos: retratos e histórias do campus da Fundação Oswaldo Cruz”. No livro, a história da FioCruz é contada por meio de fotografias de pessoas, paisagens, locais de trabalho, situações e detalhes que, em sua diversidade e riqueza, revelam o conjunto da instituição. A edição é bilíngue.

Alex Príncipe

Presidência